


**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 14 de março de 2012. A Diretoria.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
 (Em milhares de Reais)

	2011	2010		2011	2010
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>1.599.940</b>	<b>1.375.427</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.129.980</b>	<b>1.015.102</b>
Disponibilidades	580	857	Depósitos	323.598	553.386
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	678.111	206.656	Depósitos à vista	670	289
Aplicações em depósitos interfinanceiros	150.887	178.483	Depósitos interfinanceiros	252.516	247.563
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	291.229	759.685	Depósitos a prazo	70.412	305.534
Carteira própria	113.542	686.459	Captações no Mercado Aberto	51.952	9.846
Vinculados a compromissos de recompra	52.102	9.866	Carteira própria	51.952	9.846
Vinculados à prestação de garantias	97.714	52.657	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos de créditos e similares	-	75.039
Instrumentos financeiros derivativos	27.871	10.703	Relações Interdependências	1.174	4.588
Relações Interfinanceiras	681	130	Recursos em trânsito de terceiros	1.173	4.582
Créditos vinculados:			Transferências internas de recursos	1	6
Depósitos no Banco Central do Brasil	389	97	Obrigações por Empréstimos	676.019	296.265
Correspondentes	292	33	Empréstimos no exterior	676.019	296.265
Operações de Crédito	85.417	108.984	Obrigações por Repasses do Exterior	-	233
Operações de crédito - setor privado	92.269	113.774	Repasses do exterior	-	233
Provisão p/ operações de crédito de liquidação duvidosa (-)	(6.852)	(4.790)	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.120	15.004
Outros Créditos	543.571	299.027	Instrumentos financeiros derivativos	7.120	15.004
Carteira de câmbio	520.524	261.084	Outras Obrigações	60.741	70.117
Ferendas a receber	187	1.259	Carteira de câmbio	11.005	11.005
Negociação e intermediação de valores	1.152	680	Fiscais e previdenciárias	19.457	20.517
Diversos	38.923	50.030	Negociação e intermediação de valores	7	5
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(17.215)	(14.026)	Diversas	39.648	40.219
Outros Valores e Bens	351	88	Exigível a Longo Prazo	239.540	125.280
Outros valores e bens	11	3	Depósitos	198.059	2.012
Despesas antecipadas	340	8	Depósitos a prazo	198.059	2.012
Realizável a Longo Prazo	292.428	266.462	Obrigações por Repasses do Exterior	-	92.474
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	51.154	90.313	Repasses do exterior	-	92.474
Aplicações em depósitos interfinanceiros	51.154	90.313	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.539	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.799	-	Instrumentos financeiros derivativos	3.539	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.799	-	Outras Obrigações	37.942	30.794
Operações de Crédito	150.953	121.156	Fiscais e previdenciárias	26.490	21.647
Operações de crédito - setor privado	150.953	121.156	Diversas	11.452	9.147
Outros Créditos	84.522	54.909	Resultados de Exercícios Futuros	184	358
Diversos	84.522	54.909	Resultados de exercícios futuros	184	358
Outros Valores e Bens	-	84	Patrimônio Líquido	526.807	506.295
Outros valores e bens	-	84	Capital:		
Despesas antecipadas	-	80	De domiciliados no exterior	350.492	350.492
Permanente	4.144	5.146	Reserva de lucros	176.315	156.044
Investimentos	249	249	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	(241)
Outros investimentos	249	249			
Imobilizado de Uso	3.873	4.868			
Outras imobilizações de uso	11.300	10.836			
(-) Depreciações acumuladas	(7.427)	(5.948)			
Intangível	-	-			
Gastos de organização e expansão	20	51			
(-) Amortização acumulada	(20)	(51)			
Diferido	22	9			
Gastos de organização e expansão	802	919			
(-) Amortização acumulada	(780)	(910)			
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.896.512</b>	<b>1.647.035</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>1.896.512</b>	<b>1.647.035</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
 (Em milhares de Reais)

	2011		2010
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Recursos da Intermediação</b>			
Financeira	214.633	230.585	145.603
Operações de crédito	17.992	30.204	27.535
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	61.542	128.106	112.002
Resultado de operações de câmbio	115.339	105.387	22.830
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	19.760	(33.112)	(16.764)
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(178.508)</b>	<b>(203.099)</b>	<b>(114.947)</b>
Despesas tributárias	(2.121)	(4.784)	(5.784)
Operações de captação no mercado	(25.559)	(46.960)	(50.538)
Operações de empréstimos e repasses	(147.576)	(150.888)	(49.024)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.373)	(5.251)	(15.385)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>36.125</b>	<b>27.486</b>	<b>30.656</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(16.293)</b>	<b>37.960</b>	<b>16.841</b>
Receitas de prestação de serviços	327	5.127	5.078
Despesas de pessoal	(18.694)	(27.430)	(27.350)
Outras despesas administrativas	(11.066)	(20.131)	(18.201)
Outras receitas operacionais	(2.121)	(4.784)	(5.784)
Outras despesas operacionais	(3.366)	(9.659)	(9.561)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>19.832</b>	<b>65.446</b>	<b>47.497</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>19.832</b>	<b>65.446</b>	<b>47.495</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.306</b>	<b>(13.976)</b>	<b>21.970</b>
Imposto de renda	(692)	(6.927)	(6.873)
Contribuição social	(67)	(4.425)	(4.482)
Ativo fiscal diferido	4.065	(2.624)	33.325
<b>Participação dos Empregados nos Lucros</b>	<b>(453)</b>	<b>(821)</b>	<b>(658)</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>22.685</b>	<b>50.649</b>	<b>68.807</b>
<b>Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>(30.378)</b>	<b>(30.378)</b>	<b>(29.940)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
 (Em milhares de Reais)

	Semestre 2011		Exercício 2010
	2011	2011	2010
<b>Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido Ajustado do Período	29.292	57.627	84.466
Lucro líquido do período	22.685	50.649	68.807
Depreciações e amortizações	752	1.486	1.452
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.374	5.251	14.833
Ajustes de Avaliação Patrimonial	481	241	(626)
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>	<b>342.190</b>	<b>321.698</b>	<b>(251.683)</b>
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	482.383	462.657	(113.269)
Redução (Aumento) em aplicações interfinanceiras	(172.767)	(183.555)	273.484
Redução (Aumento) em relações interfinanceiras	(418)	(551)	224
Redução (Aumento) em operações de crédito	(22.881)	(8.292)	15.084
Redução (Aumento) em outros créditos	(303.214)	(277.346)	649.586
(Aumento) em outros valores e bens	(112)	(179)	(138)
Aumento (Redução) em depósitos	113.325	(33.741)	79.848
Aumento em captações no mercado aberto	46.355	42.106	4.845
(Redução) em recursos de aceite e emissão de títulos	(16.108)	(75.039)	(116.061)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos	281.075	379.754	(300.058)
(Redução) em obrigações por repasses do exterior	(86.853)	(92.707)	(4.228)
Aumento (Redução) em relações de interdependências	1.174	(3.414)	(4.392)
(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	(27.161)	(4.345)	(10.109)
Aumento (Redução) em outras obrigações	47.602	16.524	(726.477)
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(300)	(174)	(22)
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>	<b>371.482</b>	<b>379.325</b>	<b>(167.217)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Alienação de imobilizado de uso	-	-	10
(Aumento) de imobilizado de uso	(314)	(483)	(470)
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimento</b>	<b>(314)</b>	<b>(483)</b>	<b>(460)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(30.378)	(30,378)	(27.940)
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento</b>	<b>(30.378)</b>	<b>(30,378)</b>	<b>(27,940)</b>
(Redução) Aumento na caixa e equivalentes de caixa	340.790	348.464	(195.617)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	187.014	179.340	374.957
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	527.804	527.804	179.340
<b>(Redução) Aumento na Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>340.790</b>	<b>348.464</b>	<b>(195.617)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
 (Em milhares de Reais)

Eventos	Capital social		Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>347.132</b>	<b>-</b>	<b>3.360</b>	<b>20.112</b>	<b>-</b>	<b>385</b>	<b>95.065</b>	<b>466.054</b>
Aumento de capital	-	3.360	(3.360)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	68.807	68.807	68.807
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(626)	(626)	(626)
Reserva legal	-	-	-	3.440	-	(3.440)	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	132.492	(132.492)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(27.940)	(27.940)	(27.940)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>347.132</b>	<b>3.360</b>	<b>-</b>	<b>23.552</b>	<b>132.492</b>	<b>(241)</b>	<b>506.295</b>	<b>506.295</b>
Aumento de capital	3.360	(3.360)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	50.649	50.649	50.649
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	241	241	241
Reserva legal	-	-	-	2.532	-	(2.532)	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	17.739	(17.739)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(30.378)	(30,378)	(30,378)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>350.492</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.084</b>	<b>150.231</b>	<b>(481)</b>	<b>526.807</b>	<b>526.807</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2011</b>	<b>350.492</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.950</b>	<b>132.492</b>	<b>(481)</b>	<b>26.566</b>	<b>534.019</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	22.685	22.685	22.685
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	481	481	481
Reserva legal	-	-	-	1.134	-	(1.134)	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	17.739	(17,739)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(30,378)	(30,378)	(30,378)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>350.492</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.084</b>	<b>150.231</b>	<b>-</b>	<b>526.807</b>	<b>526.807</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
 (Em milhares de Reais)

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O ING Bank N.V., Filial de São Paulo (Filial), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, a qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio e custódia de títulos e valores mobiliários.

**2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Filial revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Caixa e equivalentes de caixa**  
 Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.  
 Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

	2011	Exercício 2010
Caixa e equivalentes de caixa	580	857
Disponibilidades	580	857
Aplicações interfinanceiras de liquidez	527.224	178.483
<b>Total</b>	<b>527.804</b>	<b>179.340</b>

**b) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
 As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e valores mobiliários**  
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:  
 • Títulos para negociação;  
 • Títulos disponíveis para venda; e  
 • Títulos mantidos até o vencimento.  
 Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.  
 Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.  
 Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos créditos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.  
 Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não havia títulos classificados como mantidos até o vencimento.

**d) Instrumentos financeiros derivativos**  
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.  
 As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.  
 Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao





## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em milhares de Reais)

Os contratos futuros negociados no âmbito da Bolsa de Valores Mercadorias e de Futuros (BM&F Bovespa), são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, BM&F ou agente de mercado, quando necessário.

Em 31 de dezembro de 2010, houve reversão de perdas com instrumentos financeiros derivativos vencidos no valor de R\$ 552.

Os valores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
<b>Ativo - Negociação Swaps</b>					
- Moeda estrangeira	1.202	1.688	5.799	8.689	1.179
<b> Mercado a termo</b>					
- Moeda estrangeira	7.688	17.293	-	24.981	30.096
<b>Total por faixas de vencimento em 2011</b>	<b>8.890</b>	<b>18.981</b>	<b>5.799</b>	<b>33.670</b>	<b>31.275</b>
<b>Total por faixas de vencimento em 2010</b>	<b>2.279</b>	<b>8.424</b>	<b>-</b>	<b>10.703</b>	<b>10.331</b>
<b>Passivo - Negociação Swaps</b>					
- Moeda estrangeira	1.075	1.498	3.539	6.112	1.055
<b> Mercado a termo</b>					
- Moeda estrangeira	2.022	2.525	-	4.547	4.314
<b>Total por faixas de vencimento em 2011</b>	<b>3.097</b>	<b>4.023</b>	<b>3.539</b>	<b>10.659</b>	<b>5.369</b>
<b>Total por faixas de vencimento em 2010</b>	<b>3.704</b>	<b>11.300</b>	<b>-</b>	<b>15.004</b>	<b>14.361</b>

Os valores das operações com instrumentos financeiros derivativos estão registrados na BM&F ou CETIP, e são contabilizados em contas de compensação, como segue:

	Futuros	Termo	Swap	Total
<b>Negociação</b>				
Moeda moeda estrangeira	558.961	548.472	1.511.247	2.618.680
Taxa de juros	639.562	-	-	639.562
<b>Hedge - risco de mercado</b>				
Taxa de juros	128.413	-	-	128.413
<b>Total 2011</b>	<b>1.325.936</b>	<b>548.472</b>	<b>1.511.247</b>	<b>3.385.655</b>
<b>Total 2010</b>	<b>1.288.648</b>	<b>287.645</b>	<b>40.400</b>	<b>1.616.693</b>

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&F Bovespa e Fundo de Liquidação da CBLIC, foram requeridas margens no valor de R\$ 97.714 (R\$ 52.657 em 2010), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos.

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

	2011	2010
<b>Contratos</b>		
Futuros	(48.445)	(521)
Swaps	3.453	2.791
Termo	11.890	(19.034)
<b>Total</b>	<b>(33.112)</b>	<b>(16.764)</b>

## 8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

## a) Setor de atividade

## Operações de crédito

## Setor privado

	2011	2010
Indústria	78.545	61.347
Comércio	41.473	41.473
Outros serviços	164.629	131.967
Pessoas Físicas	48	143
<b>Total</b>	<b>243.222</b>	<b>234.930</b>

## Outros créditos - Adiantamento sobre contratos de câmbio

	2011	2010
Indústria	220.689	184.889
Comércio	28.388	17.813
Outros serviços	216.896	71.050
<b>Total (Nota 9)</b>	<b>465.973</b>	<b>273.752</b>

## b) Nível de risco

Nível de risco	Valor da provisão		Valor da carteira	
	2011	2010	2011	2010
AA	-	-	667.913	473.788
F	50%	17.215	34.430	28.052
G	70%	-	-	6.842
H	100%	6.852	6.852	-
<b>Total</b>	<b>24.067</b>	<b>709.195</b>	<b>709.195</b>	<b>508.682</b>

## c) Vencimento

Vencidas	2011	2010
A vencer até 180 dias	6.852	6.414
A vencer de 181 a 360 dias	196.768	220.772
A vencer acima de 360 dias	351.461	160.340
<b>Total</b>	<b>554.114</b>	<b>487.926</b>

## d) Movimentação da provisão

	2011	2010
Provisão	18.816	3.982
Saldo inicial	8.147	15.825
Constituição	(2.896)	(991)
Realização	(2.896)	(991)
<b>Saldo final</b>	<b>24.067</b>	<b>18.816</b>

Em 31 de dezembro de 2011, existiam R\$ 6.852 de operações objeto de renegociação compoendo essa carteira.

## 9 CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

	2011	2010
<b>Carteira de câmbio</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
<b>Ativo</b>		
Câmbio comprado a liquidar	512.434	256.170
Direitos sobre venda de câmbio	7.316	-
Rendas a receber de adiantamento concedido	4.434	4.914
Adiantamento em moeda estrangeira a liquidar	(3.660)	-
<b>Total</b>	<b>520.524</b>	<b>261.084</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	7.349	-
Obrigações por compra de câmbio	465.195	268.838
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(461.539)	(268.838)
<b>Total</b>	<b>11.005</b>	<b>-</b>

## 10 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de "Outros créditos - diversos" está demonstrada como segue:

	2011	2010
<b>Créditos diversos</b>	<b>Circulante</b>	<b>Longo prazo</b>
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 19)	19.343	13.732
Imposto de renda a compensar	18.124	17.613
Depósitos judiciais (Nota 16d)	-	50.282
Adiantamentos a funcionários e terceiros	310	-
Diversos	1.146	2.895
<b>Total</b>	<b>38.923</b>	<b>84.522</b>

## ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

Examinamos as demonstrações financeiras do ING Bank N.V. (Filial São Paulo) ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## 11 DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósito interfinanceiro e depósito a prazo são efetuadas a taxas de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Depósitos à vista	670	-	-	-	670
Depósitos interfinanceiros	-	-	252.516	-	252.516
Depósitos a prazo	-	874	69.538	198.059	268.471
Captações no mercado aberto	-	51.952	-	-	51.952
<b>Total por faixas de vencimento em 2011</b>	<b>670</b>	<b>52.826</b>	<b>322.054</b>	<b>198.059</b>	<b>573.609</b>
<b>Total por faixas de vencimento em 2010</b>	<b>289</b>	<b>78.016</b>	<b>484.926</b>	<b>2.012</b>	<b>565.243</b>

## 12 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Em 31 de dezembro de 2010 os recursos de aceites e emissão de títulos eram compostos por Letras de Crédito do Agronegócio no valor de R\$ 75.039, não havendo saldo em 31 de dezembro de 2011.

## 13 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES DO EXTERIOR

Empréstimos no exterior correspondem basicamente a recursos captados através de linha de crédito exportação, no montante de US\$ 271.322, a taxa de juros de até 4,34% i.a., e vencimentos até 21 de setembro de 2012 e Linha de crédito com a matriz no montante de US\$ 88.356.

## 14 OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de Outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue:

	2011		2010	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
<b>Obrigações fiscais e previdenciárias</b>				
Impostos e contribuições a recolher	10.674	-	9.208	-
Imposto de renda e contribuição social	6.705	-	11.309	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 16c)	-	26.490	-	21.647
Outras contribuições diferidas	2.078	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19.457</b>	<b>26.490</b>	<b>20.517</b>	<b>21.647</b>

## 15 OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de "Outras obrigações - diversas" está demonstrada como segue:

	2011		2010	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
<b>Obrigações diversas</b>				
Juros sobre capital próprio	25.996	-	23.977	-
Provisão para despesas de pessoal	10.266	1.731	13.372	680
Provisão para contingências (Nota 16b)	-	8.556	-	7.874
Diversos	3.386	1.165	2.870	593
<b>Total</b>	<b>39.648</b>	<b>11.452</b>	<b>40.219</b>	<b>9.147</b>

## 16 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes:** em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos contingentes:** a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2010	Adições	Reversões	31/12/2011
Trabalhistas	2.191	355	101	2.445
Outras - BACEN	5.683	323	-	6.006
Processo Claro	-	105	-	105
<b>Total</b>	<b>7.874</b>	<b>783</b>	<b>101</b>	<b>8.556</b>

## Totais passivos contingentes

	2011	2010
<b>Contingências legais:</b> representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à Contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14).	7.510	619
<b>d) Depósitos judiciais:</b> correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda no montante de R\$ 23.724 (R\$ 21.504 em 2010), multa sobre operação de câmbio, no montante de R\$ 5.755 (R\$ 6.131 em 2010) e depósito judicial referente compensação dos prejuízos apurados nos exercícios de 1989 até 1991, no montante de R\$ 3.488. O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.	619	255
<b>Total</b>	<b>8.129</b>	<b>874</b>

## 17 OPERAÇÕES VINCULADAS

As operações ativas amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

	2011		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Ativos vinculados</b>	76.234	-	67.753	-
<b>Empréstimos do exterior</b>	-	76.084	-	67.582
<b>Total</b>	<b>76.234</b>	<b>76.084</b>	<b>67.753</b>	<b>67.582</b>

## 18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e alterações posteriores, a Administração do Banco deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 30.378 (R\$ 27.940 em 2010), que permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 12.151 (R\$ 11.176 em 2010) como prevista em ata de AGO realizada dia 06 de dezembro de 2011.

## 19 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filial constituiu créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 32.779.

Adicionalmente, há registrado um valor de R\$ 296 referente a Crédito Tributário de CSLL (art. 18º da MP nº 2.158-35). Não houve movimentação deste no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão demonstradas a seguir:

	2011		2010	
	31/12/10	Adições	Baixas	31/12/11
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>				
Contribuição Social - Art. 18 da MP nº 2.158-35	296	-	-	296
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	270	9.266	9.356	-
Outras provisões temporárias	20.002	21.469	16.958	24.513
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	13.053	3.917	8.704	8.266
Outras provisões temporárias (passivas)	-	5.308	(7.386)	(2.078)
<b>Total</b>	<b>33.621</b>	<b>34.652</b>	<b>35.198</b>	<b>30.071</b>

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 31 de dezembro de 2011 está demonstrado a seguir:

## Realização do Crédito Tributário

Ano calendário 2012	19.047
Ano calendário 2013	3.027
Ano calendário 2014	2.945
Ano calendário 2015	1.425
Ano calendário 2016	4.257
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido</b>	<b>30.701</b>

Em 31 de dezembro de 2011, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 25.578 (R\$ 27.152 em 2010), calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos períodos.

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Apuração de imposto de renda e contribuição social</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>				
Resultado antes dos impostos e participações	65.446	65.446	47.495	47.495
(-) Participações nos resultados	(821)	(821)	(658)	(658)
(-) Juros sobre capital próprio	(30.378)	(30.378)	(27.940)	(27.940)
<b>Resultado antes dos impostos ajustado</b>	<b>34.247</b>	<b>34.247</b>	<b>18.897</b>	<b>18.897</b>
Adições ou exclusões temporárias	7.260	7.260	22.528	22.528
Adições ou exclusões permanentes	534	534	257	233
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	(1			


**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

 São Paulo, 14 de março de 2012. **A Diretoria.**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
 (Em milhares de Reais)

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>	<b>1.599.940</b>	<b>1.375.427</b>	<b>1.129.980</b>	<b>1.015.102</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>580</b>	<b>857</b>	<b>323.598</b>	<b>553.386</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>678.111</b>	<b>206.656</b>	<b>252.516</b>	<b>247.563</b>
Aplicações no mercado aberto	527.224	178.483	70.412	305.534
Aplicações em depósitos interfinanceiros	150.887	28.173	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>291.229</b>	<b>759.685</b>	<b>51.952</b>	<b>9.846</b>
Carteira própria	113.542	686.459	-	-
Vinculados a compromissos de recompra	52.102	9.866	-	-
Vinculados à prestação de garantias	97.714	52.657	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	27.871	10.703	-	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>681</b>	<b>130</b>	<b>1.174</b>	<b>4.588</b>
Créditos vinculados:				
Depósitos no Banco Central do Brasil	389	97	676.019	296.265
Correspondentes	292	33	676.019	296.265
<b>Operações de Crédito</b>	<b>85.417</b>	<b>108.984</b>	<b>233</b>	<b>233</b>
Operações de crédito - setor privado	92.269	113.774	-	-
Provisão p/ operações de crédito de liquidação duvidosa (-)	(6.852)	(4.790)	-	-
<b>Outros Créditos</b>	<b>543.571</b>	<b>299.027</b>	<b>70.117</b>	<b>60.741</b>
Carteira de câmbio	520.524	261.084	11.005	-
Rendas a receber	187	1.259	19.457	20.517
Negociação e intermediação de valores	1.152	680	7	5
Diversos	38.923	50.030	39.648	40.219
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(17.215)	(14.026)	239.540	125.280
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>351</b>	<b>88</b>	<b>198.059</b>	<b>2.012</b>
Outros valores e bens	11	3	198.059	2.012
Despesas antecipadas	340	85	-	-
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>292.428</b>	<b>266.462</b>	<b>3.539</b>	<b>-</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>51.154</b>	<b>90.313</b>	<b>3.539</b>	<b>-</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	51.154	90.313	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>5.799</b>	<b>-</b>	<b>37.942</b>	<b>30.794</b>
Instrumentos financeiros derivativos	5.799	-	26.490	21.647
<b>Operações de Crédito</b>	<b>150.953</b>	<b>121.156</b>	<b>184</b>	<b>358</b>
Operações de crédito - setor privado	150.953	121.156	184	358
<b>Outros Créditos</b>	<b>84.522</b>	<b>54.909</b>	<b>184</b>	<b>358</b>
Diversos	84.522	54.909	-	-
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>-</b>	<b>84</b>	<b>198.059</b>	<b>2.012</b>
Outros valores e bens	-	84	198.059	2.012
Despesas antecipadas	-	80	-	-
<b>Permanente</b>	<b>4.144</b>	<b>5.146</b>	<b>526.807</b>	<b>506.295</b>
<b>Investimentos</b>	<b>249</b>	<b>249</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outros investimentos	249	249	-	-
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>3.873</b>	<b>4.888</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras imobilizações de uso	11.300	10.836	-	-
(-) Depreciações acumuladas	(7.427)	(5.948)	-	-
<b>Intangível</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Gastos de organização e expansão	20	51	-	-
(-) Amortização acumulada	(20)	(51)	-	-
<b>Diferido</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Gastos de organização e expansão	802	919	-	-
(-) Amortização acumulada	(780)	(910)	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.896.512</b>	<b>1.647.035</b>	<b>1.896.512</b>	<b>1.647.035</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
<b>Depósitos</b>				
Depósitos à vista	-	-	670	289
Depósitos interfinanceiros	-	-	252.516	247.563
Depósitos a prazo	-	-	70.412	305.534
<b>Captações no Mercado Aberto</b>				
Carteira própria	-	-	51.952	9.846
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos de créditos e similares</b>				
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares	-	-	-	75.039
<b>Relações Interdependências</b>				
Recursos em trânsito de terceiros	1.174	4.588	1	6
Transferências internas de recursos	1.173	4.582	-	-
<b>Obrigações por Empréstimos</b>				
Empréstimos no exterior	676.019	296.265	676.019	296.265
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>				
Repasses do exterior	-	-	-	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	7.120	15.004	7.120	15.004
<b>Outras Obrigações</b>				
Carteira de câmbio	70.117	60.741	11.005	-
Fiscais e previdenciárias	19.457	20.517	7	5
Negociação e intermediação de valores	7	5	39.648	40.219
Diversas	39.648	40.219	239.540	125.280
<b>Exigível a Longo Prazo</b>				
<b>Depósitos</b>				
Depósitos a prazo	198.059	2.012	198.059	2.012
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>				
Repasses do exterior	-	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	3.539	-	3.539	-
<b>Outras Obrigações</b>				
Fiscais e previdenciárias	37.942	30.794	26.490	21.647
Diversas	11.452	9.147	184	358
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>				
Resultados de exercícios futuros	184	358	184	358
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital:				
De domiciliados no exterior	350.492	350.492	350.492	350.492
Reserva de lucros	176.315	156.044	176.315	156.044
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
 (Em milhares de Reais)

Eventos	Capital social		Reserva de lucros	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		Lucros acumulados	Total
	Capital real	Aumento de capital		Legal	Estatutária		
	de capital	de capital		Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>347.132</b>	<b>-</b>	<b>3.360</b>	<b>20.112</b>	<b>3.360</b>	<b>95.065</b>	<b>466.054</b>
Aumento de capital	-	3.360	(3.360)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	68.807	68.807
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(626)	(626)
Reserva legal	-	-	-	3.440	-	(3.440)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	132.492	(132.492)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(27.940)	(27.940)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>347.132</b>	<b>3.360</b>	<b>23.552</b>	<b>132.492</b>	<b>(241)</b>	<b>506.295</b>	<b>506.295</b>
Aumento de capital	3.360	(3.360)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	50.649	50.649
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	241	241
Reserva legal	-	-	-	2.532	-	(2.532)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	17.739	(17.739)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(30.378)	(30.378)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>350.492</b>	<b>-</b>	<b>26.084</b>	<b>150.231</b>	<b>(481)</b>	<b>26.566</b>	<b>534.019</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2011</b>	<b>350.492</b>	<b>-</b>	<b>24.950</b>	<b>132.492</b>	<b>(481)</b>	<b>22.685</b>	<b>22.685</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	22.685	22.685
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	481	481
Reserva legal	-	-	-	1.134	-	(1.134)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	17.739	(17.739)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(30.378)	(30.378)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>350.492</b>	<b>-</b>	<b>26.084</b>	<b>150.231</b>	<b>-</b>	<b>526.807</b>	<b>526.807</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
 (Em milhares de Reais)

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

O ING Bank N.V., Filial de São Paulo (Filial), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, a qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio e custódia de títulos e valores mobiliários.

**2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), subsidiárias no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Filial revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

	Exercício	
	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa		
Disponibilidades	580	857
Aplicações interfinanceiras de liquidez	527.224	178.483
<b>Total</b>	<b>527.804</b>	<b>179.340</b>

**b) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não havia títulos classificados como mantidos até o vencimento.

**d) Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes. As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações

supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

• **Hedge de risco de mercado** - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

• **Hedge de fluxo de caixa** - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Filial não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

**e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8b.

**f) Permanente**

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Filial, e títulos patrimoniais, são demonstrados pelo seu valor de custo.

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 20% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado por gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

**g) Redução ao valor recuperável dos ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**h) Atualização monetária de direitos e obrigações**

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

**i) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010  
 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
 (Em milhares de Reais)

	2011		2010	
	2º Sem			




**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
 (Em milhares de Reais)

**6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, o acréscimo dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	2011			
	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
<b>Carteira própria para negociação</b>				
Letras do Tesouro Nacional	47.689	56.501	104.190	101.486
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	9.352	9.352	9.103
<b>Total</b>	<b>47.689</b>	<b>65.853</b>	<b>113.542</b>	<b>110.590</b>

Títulos e valores mobiliários	2010			
	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Letras do Tesouro Nacional	43.962	8.140	52.102	51.340
<b>Total</b>	<b>43.962</b>	<b>8.140</b>	<b>52.102</b>	<b>51.340</b>

Títulos e valores mobiliários	2010			
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Letras do Tesouro Nacional	190.622	275.106	465.728	465.687
Notas do Tesouro Nacional - Série F	10.453	9.904	20.357	20.355
<b>Total</b>	<b>201.075</b>	<b>285.010</b>	<b>486.085</b>	<b>486.042</b>

Títulos e valores mobiliários	2010			
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Letras do Tesouro Nacional	-	52.657	52.657	52.664
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>52.657</b>	<b>52.657</b>	<b>52.664</b>

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

**7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Filial a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes. A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Filial, como segue:

- **Hedge** - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
- **Negociação** - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da Bolsa de Valores Mercadorias e de Futuros (BM&F Bovespa), são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, BM&F ou agente de mercado, quando necessário.

Em 31 de dezembro de 2010, houve reversão de perdas com instrumentos financeiros derivativos vencidos no valor de R\$ 552.

Os valores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	2011				Custo atualizado
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	
<b>Ativo - Negociação Swaps</b>					
- Moeda estrangeira	1.202	1.688	5.799	8.689	1.179
<b>Mercado a termo</b>					
- Moeda estrangeira	7.688	17.293	-	24.981	30.096
<b>Total por faixas de vencimento em 2011</b>	<b>8.890</b>	<b>18.981</b>	<b>5.799</b>	<b>33.670</b>	<b>31.275</b>
<b>Total por faixas de vencimento em 2010</b>	<b>2.279</b>	<b>8.424</b>	<b>-</b>	<b>10.703</b>	<b>10.331</b>
<b>Passivo - Negociação Swaps</b>					
- Moeda estrangeira	1.075	1.498	3.539	6.112	1.055
<b>Mercado a Termo</b>					
- Moeda estrangeira	2.022	2.525	-	4.547	4.314
<b>Total por faixas de vencimento em 2011</b>	<b>3.097</b>	<b>4.023</b>	<b>3.539</b>	<b>10.659</b>	<b>5.369</b>
<b>Total por faixas de vencimento em 2010</b>	<b>3.704</b>	<b>11.300</b>	<b>-</b>	<b>15.004</b>	<b>14.361</b>

Os valores das operações com instrumentos financeiros derivativos estão registrados na BM&F ou CETIP, e são contabilizados em contas de compensação, como segue:

Negociação	2011			Total
	Futuros	Termo	Swap	
Moeda moeda estrangeira	558.961	548.472	1.511.247	2.618.680
Taxa de juros	638.562	-	-	638.562
<b>Hedge - risco de mercado</b>				
Taxa de juros	128.413	-	-	128.413
<b>Total 2011</b>	<b>1.325.936</b>	<b>548.472</b>	<b>1.511.247</b>	<b>3.385.655</b>
<b>Total 2010</b>	<b>1.288.648</b>	<b>287.645</b>	<b>40.400</b>	<b>1.616.693</b>

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&F Bovespa e Fundo de Liquidação da CBL, foram requeridas margens no valor de R\$ 97.714 (R\$ 52.657 em 2010), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos.

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

Contratos	2011		2010	
	Futuros	Termo	Swap	Total
Swaps	3.453	2.791	-	6.244
Termo	11.880	(19.034)	-	(7.154)
<b>Total</b>	<b>(8.327)</b>	<b>(16.243)</b>	<b>-</b>	<b>(24.570)</b>

**8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a) **Setor de atividade**

Operações de crédito

Setor privado

Indústria

Comércio

Outros serviços

Pessoas Físicas

**Total**

Outros créditos - Adiantamento sobre contratos de câmbio

Setor privado

Indústria

Comércio

Outros serviços

**Total (Nota 9)**

b) **Nível de risco**

Nível de risco

AA

F

G

H

**Total**

**c) Vencimento**

Vencimento

Vencidas

A vencer até 180 dias

A vencer de 181 a 360 dias

A vencer acima de 360 dias

**Total**

**d) Movimentação da provisão**

Provisão

Saldo inicial

Constituição

Realização

**Saldo final**

Em 31 de dezembro de 2011, existiam R\$ 6.852 de operações objeto de renegociação compondo essa carteira.

**9 CARTEIRA DE CÂMBIO**

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

Carteira de câmbio

Ativo

Câmbio comprado a liquidar

Direitos sobre venda de câmbio

Rendas a receber de adiantamento concedido

Adiantamento em moeda estrangeira a liquidar

**Total**

Passivo

Câmbio vendido a liquidar

Obrigações por compra de câmbio

Adiantamentos sobre contratos de câmbio

**Total**

**10 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

A composição de "Outros créditos - diversos" está demonstrada como segue:

Créditos diversos

Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 19)

Imposto de renda a compensar

Depósitos judiciais (Nota 16d)

Adiantamentos a funcionários e terceiros

Diversos

**Total**

**11 DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

As captações em depósito interfinanceiro e depósito a prazo são efetuadas a taxas de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Depósitos à vista

Depósitos interfinanceiros

Depósitos a prazo

Captações no mercado aberto

**Total por faixas de vencimento em 2011**

**Total por faixas de vencimento em 2010**

**12 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Em 31 de dezembro de 2010 os recursos de aceites e emissão de títulos eram compostos por Letras de Crédito do Agronegócio no valor de R\$ 75.039, não havendo saldo em 31 de dezembro de 2011.

**13 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES DO EXTERIOR**

Empréstimos no exterior correspondem basicamente a recursos captados através de linha de crédito exportação, no montante de US\$ 271.322, a taxa de juros de até 4,34% a.a., e vencimentos até 21 de setembro de 2012 e Linha de crédito com a matriz no montante de US\$ 88.356.

**14 OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

A composição de Outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue:

Obrigações fiscais e previdenciárias

Impostos e contribuições a recolher

Imposto de renda e contribuição social

Provisão para riscos fiscais (Nota 16c)

Outras contribuições diferidas

**Total**

**15 OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

A composição de "Outras obrigações - diversas" está demonstrada como segue:

Obrigações diversas

Juros sobre capital próprio

Provisão para despesas pessoais

Provisão para contingências (Nota 16b)

Diversos

**Total**

**16 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

a) **Ativos contingentes:** em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos contingentes:** a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

Totais passivos contingentes

c) **Obrigações legais:** representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à Contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14).

d) **Depósitos judiciais:** correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda no montante de R\$ 23.724 (R\$ 21.504 em 2010), multa sobre operação de câmbio, no montante de R\$ 5.755 (R\$ 6.131 em 2010) e depósito judicial referente compensação dos prejuízos apurados nos exercícios de 1989 até 1991, no montante de R\$ 3.488. O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

**17 OPERAÇÕES VINCULADAS**

As operações ativas amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição

Ativos vinculados

Empréstimos do exterior

**Total**

**18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e alterações posteriores, a Administração do Banco deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 30.378 (R\$ 27.940 em 2010), que permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 12.151 (R\$ 11.176 em 2010) como prevista em ata de AGO realizada dia 06 de dezembro de 2011.

**19 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filial constituiu créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 32.779.

Adicionalmente, há registrado um valor de R\$ 296 referente a Crédito Tributário de CSLL (art. 18º da MP nº 2.158-35). Não houve movimentação deste no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão demonstradas a seguir:

Créditos Tributários Diferidos

Contribuição Social - Art. 18 da MP nº 2.158-35

Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos

Outras provisões temporárias

Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa

Outras provisões temporárias (passivas)

**Total**

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 31 de dezembro de 2011 está demonstrado a seguir:

Realização do Crédito Tributário

Ano calendário 2012

Ano calendário 2013

Ano calendário 2014

Ano calendário 2015

Ano calendário 2016

**Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido**

Em 31 de dezembro de 2011, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 25.578 (R\$ 27.152 em 2010), calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos períodos.

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social corrente

Resultado antes dos impostos e participações

(-) Participações nos resultados

(-) Juros sobre capital próprio

**Resultado antes dos impostos ajustado**

Adições ou exclusões temporárias

Adições ou exclusões permanentes

Compensação prejuízo fiscal/base negativa

**Base tributável**

Imposto de renda/contribuição social (aliquota de 15%)

Adicional de IR (aliquota de 10%)

Redução de imposto por incentivos

Outros ajustes

**Imposto de renda e contribuição social a pagar**

**Imposto de renda e contribuição social diferido**

Resultado da marcação a mercado

Provisões não dedutíveis temporariamente

Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa

Outras diferenças temporárias

**Base tributável diferida**

**Imposto de renda e contribuição social diferido**

**20 OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue: